

EDITAL Nº 08/2020

FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE BRAGANÇA PAULISTA

A Diretora Presidente da Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista, Celia Badari Goulart, torna público o edital para seleção e contratação de docente para o Curso de Bacharelado em Educação Física da Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista, pelo regime da CLT.

1. INSTRUÇÕES

1.1. Inscrições – O link do Currículo Lattes atualizado deverá ser enviado até o dia **14/08/2020**, através do e-mail **faculdade@fesb.edu.br** juntamente com carta de interesse e o cronograma de atividades para a disciplina de interesse. Oportunidade para profissionais com necessidades especiais desde que compatível com as funções do cargo (lei nº. 8213/91);

1.1.1. O candidato selecionado será comunicado sobre a entrevista via e-mail ou telefone.

1.2. Número de vagas: Verificar tabela abaixo.

1.3. Requisitos: Formação no componente curricular específica, com titulação mínima de Especialista, experiência acadêmica comprovada (de acordo com a Deliberação CNE 55/2006) e disponibilidade para atender o número de horas exigidas pela disciplina, dias e horários;

1.4. A seleção será realizada em duas etapas: 1º Análise de currículo e do plano de trabalho; 2º Somente para currículos selecionados, será realizada uma entrevista pelos componentes da banca examinadora.

1.5. Instrumentos de Seleção:

O profissional selecionado será avaliado por uma banca examinadora (**somente para currículos selecionados pela Coordenação e Direção Acadêmica**), composta pela Diretoria Acadêmica, Coordenação do Curso, Representante Docente e Recursos Humanos; A data da entrevista será confirmada através de e-mail ou contato telefônico.

1.6. Resultado: O professor selecionado será notificado via e-mail.

1.7. Recurso: Não caberão recursos da decisão da banca examinadora.

2. VAGAS DISPONÍVEIS E PLANO DE TRABALHO

CURSO	DISCIPLINA	VAGAS	HORÁRIO	Instrumentos de Avaliação
Bacharelado em Educação Física	Prática Pedagógica em Natação (2 aulas)	01	- 5ª feira, das 8h às 9h40	Plano de trabalho (Anexo I) correspondente às 20 semanas do curso, com cronograma das aulas teóricas e práticas (se houver), visitas técnicas, formas de avaliação, bibliografia a ser utilizada, etc. (Ver ementa da disciplina no anexo II)
Entrevistas dia 17 de agosto On-line	Prática Pedagógica em Natação (2 aulas)	01	- 3ª feira, das 21h às 22h40	
	Prática Pedagógica em Ginástica Olímpica (2 aulas)	01	- 3ª feira, das 19h10 às 20h50	

Profa. Celia Badari Goulart

Diretoria Presidente da FESB

ANEXO I

**MODELO PLANO DE ENSINO
(EXEMPLO DE OUTRO CURSO)**

Disciplina - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas
Carga horária total: 40 horas/aulas (2 horas/aulas semanais)

Docente Responsável: XXXXXXXXXXXXX

Objetivos:

Com a disciplina, objetiva-se permitir aos alunos correlacionar a fertilidade do solo com a disponibilidade de nutrientes e uso e manejo do solo; compreender os mecanismos de absorção de nutrientes e suas principais funções nas plantas. Preparar os alunos quanto ao conhecimento da ação e utilização de corretivos, condicionadores e fertilizantes minerais e orgânicos. Proporcionar a oportunidade para o graduando planejar e executar projetos de pesquisa, bem como interpretar os seus resultados.

Justificativa:

A disciplina é importante na formação dos alunos na área de solos e nutrição de plantas uma vez que relaciona a disponibilidade de nutrientes no solo com a absorção pelas plantas e a possível resposta em produtividade, pois busca-se melhorar o aproveitamento dos nutrientes pelas plantas e aumentar a produtividade das culturas.

Conteúdo:

Conceitos, importância e leis da fertilidade do solo. Solo como fornecedor de nutrientes para as plantas. Fatores que afetam a produtividade das culturas. Matéria orgânica do solo. Propriedades coloidais do solo de interesse à fertilidade. Acidez dos solos: causas, efeitos e correção. Os nutrientes de plantas, comportamento no solo e disponibilidade: N,P,K, Ca, Mg, S e micronutrientes. Métodos de avaliação da fertilidade do solo e estado nutricional.

Formas de Avaliação:

Provas escritas, apresentações de seminários, atividades práticas e participação nas discussões de temas relativos ao assunto, relatórios de aulas práticas, análise crítica de artigo científico...

Observação: Será implantado, na Fazenda Escola da FESB, um experimento para demonstração dos sintomas de deficiência nutricional na cultura do capim-elefante.

Bibliografia:

EMBRAPA/CNPS. Manual de métodos de análise de solo. 2.ed. Rio de Janeiro:EMBRAPA, 1997. 212p. FERNANDES, M.S. (ed.) Nutrição mineral de plantas. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2006. 432p.
MALAVOLTA, E. Manual de nutrição mineral de plantas. São Paulo: Agronômica Ceres, 2006. 638p. MARSCHNER, H. Mineral nutrition of higher plants. 2nd ed. Academic Press, London, 1995.889p
MENGEL, K., KIRKBY, E.A. Principles of plant nutrition. Bern.:InternationalPotashInstitute, 1987. 687p.
RAIJ, B. van. Fertilidade do solo e adubação. Editora Ceres. Potafos. Piracicaba. 1991. 343p.
RAIJ, B. van; CANTARELLA, H.; QUAGGIO, J.A.; FURLANI, A.M.C. (ed.). Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo. 2. ed. Campinas; Instituto Agrônomo, Fundação IAC, 1996. 285p. (IAC, Boletim Técnico, 100).

CRONOGRAMA

1ª semana: Aula teórica - Conceitos, importância e leis da fertilidade do solo;

- Lista de exercícios;

2ª semana:Aula teórica - Solo como fornecedor de nutrientes para as plantas;

- Lista de exercícios;

3ª semana:Aula teórica - Fatores que afetam a produtividade das culturas;

Aula prática (na fazendinha) – Implantação do experimento de Omissão de nutrientes em vasos.

4ª semana: Avaliação escrita

Aula teórica - Matéria orgânica do solo.

- Lista de exercícios; Avaliação do experimento (altura e nº de perfilhos)

5ª semana:Devolutiva da avaliação

Aula teórica - Propriedades coloidais do solo de interesse à fertilidade;

- Tempo para tirar dúvidas sobre conteúdo da prova escrita;

- Avaliação do experimento (altura e nº de perfilhos);

6ª semana: Avaliação escrita e Avaliação do experimento (altura e nº de perfilhos)

7ª semana: Aula teórica - Acidez dos solos: causas, efeitos e correção;

Aula Prática - Avaliação do experimento (altura e nº de perfilhos)

. 17ª semana: Avaliação escrita

Aula prática – colheita do experimento;

18ª semana: Devolutiva da avaliação

Apresentação de seminários;

19ª semana: Segunda Chamada

Entrega dos relatórios do experimento.

20ª semana: Exame final

ANEXO II

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

<p>Prática Pedagógica em Natação</p>
<p>Ementa:</p> <p>A disciplina contribui para o estudo e experimento das principais teorias e práticas sobre a aprendizagem de natação como instrumento para o desenvolvimento das práticas aquáticas, fornecendo recursos fundamentais para o desenvolvimento e orientação específica da área quando na prática.</p> <p>Consiste na vivência e experimentação de processos pedagógicos de ensino/treinamento dessas atividades</p> <p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDRIES JR, O.; PEREIRA, M. D.; WASSAL, R. de C. Natação animal: Aprendendo a nadar com os animais. São Paulo: Manole, 2002.</p> <p>ANDRIES JR, O.; DUNDER, L H. Treinamento Fundamental. São Paulo: Manole, 2002</p> <p>CATTEAU, R.; GARROFF, G. O ensino da natação. 3 ed. São Paulo: Manole, 1990.</p> <p>MACHADO, D. C. Natação: iniciação ao treinamento. São Paulo: EPU, 2006.</p> <p>MAGLISCHO, Ernest. Nadando ainda mais rápido: padrão de referência para o nadador profissional. 1ªed. São Paulo: Manole, 1999</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARVALHO, C. de. Introdução à didática da natação: adaptação ao meio aquático. Lisboa: Compendium, 1989.</p> <p>MACHADO, D. C. Metodologia da natação. São Paulo: E.P.U., 2004</p> <p>MASSAUD, Marcelo. Natação 4 estilos: aprendizado e aprimoramento. 2ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</p>

<p>Prática Pedagógica em Ginástica Olímpica</p>
<p>Ementa:</p> <p>Vivenciar, refletir e propor práticas pedagógicas no contexto da ginástica olímpica capacitando-os para o ensino e treinamento destes fundamentos para fins específicos e educacionais tais como: construções posturais, coordenativas e condicionamentos físicos e motores.</p>

Bibliografia Básica:

ALFARO, L. A. Iniciación a la Gimnasia Artística: Guía Practico. Barcelona: Paidotribo, 2000

ARAÚJO, Carlos Manual de Ajudas em Ginásticas Rio de Janeiro: Editora da Ulbra, 2003

PICOLO, V. L. N.; NUNOMURA, M. Compreendendo a Ginástica Artística. São Paulo: Phorte, 2005

Bibliografia Complementar

BORRMANN, Günter Ginástica de Aparelhos. Lisboa: Estampa, 1978

DIECKERT, J.; KOCH, K. Ginástica Olímpica: Exercícios progressivos e metódicos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

HAY, James G.; REID, J. G. Bases Anatômicas e Mecânicas do Movimento Humano. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1982.

KOS; TEPLÝ; VOLRÁB Ginástica: 1200 exercícios. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989.

SANTOS, Cicero Rodrigues Gymnica 1000 Exercícios: Ginástica Olímpica, Trampolim Acrobático, Mini-Trampolim, Acrobática São Paulo: Sprint, 2002.